

**CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO  
DO AMAPÁ - CAU/AP**

**Relatório dos auditores independentes**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2021**

## **CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO AMAPÁ - CAU/AP**

### **Demonstrações contábeis**

**Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020**

### **Conteúdo**

**Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis**

**Balanço patrimonial**

**Balanço financeiro**

**Balanço orçamentário**

**Demonstração das variações patrimoniais**

**Demonstração dos fluxos de caixa**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021, DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO AMAPÁ - CAU/AP

### 1. Informações Gerais

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Tocantins - CAU/AP, criado pela Lei nº 12.378/2010 tem como principais atividades orientar e fiscalizar o exercício da profissão do arquiteto e urbanista.

Dotado de personalidade jurídica, encontra-se vinculado à Administração Indireta e funciona como Autarquia Federal Especial, tendo sua estrutura e organização estabelecidas em seu Regimento Interno. A Entidade goza de isenção tributária, com base na Constituição da República Federativa do Brasil - CRFB de 1988 art. 150 Inciso VI.

O Conselho está localizado na Avenida Caramuru, nº 356, Beírol, CEP 68902-100, Macapá/AP.

### 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

#### 2.1. Base de preparação

As Demonstrações Contábeis estão fundamentadas na Lei nº 4.320/64 e em consonância com o Manual de Contabilidade aplicado ao Setor Público, aprovada pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 01/14, e Portaria STN nº 700 de 10/12/2014, 8ª edição, e Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público conforme NBC TSP ESTRUTURA CONCEITUAL, NBC TSP 07, NBC TSP 11 e NBC TSP 17.

#### 2.2. Base de Mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Provisões para férias de empregados/funcionários;
- Depreciações e amortizações do ativo imobilizado e intangível.
- Provisões para contingências, sempre que constituídas; e
- Provisão para devedores duvidosos, sempre que constituída.

#### 2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da entidade.

#### 2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas e premissas incluem, principalmente, o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado (*Nota 3.4*), a estimativa para perdas em função do risco de crédito de contribuintes (*Nota 3.2.1*) e a provisão para riscos trabalhistas e cíveis (*Nota 3.8*). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação.

### 3. Políticas Contábeis

Dentre as principais práticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis, aplicadas de forma uniforme com o exercício anterior, exceto no que tange às provisões para devedores duvidosos (subitem 3.2.1), ressaltam-se:

#### 3.1. Caixa e equivalente de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

#### 3.2. Créditos de anuidades

Os créditos de anuidades relativas ao exercício do balanço são reconhecidos ao início do exercício em conta específica, pelo valor estimado em proposta orçamentária referente à previsão de receitas dos profissionais e empresas ativos no banco de dados do CAU/BR. Após o encerramento do exercício, o saldo não recebido é transferido para outra conta do ativo, representando créditos de anuidades de exercícios anteriores.

##### 3.2.1 Ajuste para Perdas de Devedores Duvidosos

- a) **Implantação de política contábil em 2017** - Em atendimento aos prazos normativos de implantação emanados pela Secretaria do Tesouro Nacional, por meio da Portaria STN nº 539/2015, anexo único (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais - PIPCP), e pelo Conselho Federal de Contabilidade, mediante a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TSP Estrutura Conceitual, de 23/09/2016 (Mensuração de Ativos e Passivos nas Demonstrações Contábeis), o CAU/AP procedeu ao registro contábil de Ajuste para Perdas de Devedores Duvidosos ao encerramento do exercício de 2017.
- b) **Base de mensuração** - Média ponderada dos percentuais de recebimento de anuidades de pessoas físicas e jurídicas nos últimos três exercícios anteriores ao deste balanço, aplicada sobre o estoque acumulado de créditos oriundos de anuidades não recebidas relativas aos exercícios de 2012 (ano de início das atividades do Conselho) a 2020.
- c) **Julgamento pela aplicação** - Tratando-se de implantação de política, decidiu-se aplicar critério proposto pelo CAU/BR por meio da Orientação Técnica Conjunta nº 01/2017, plausível à realidade do CAU/AP, considerando-se o princípio contábil do conservadorismo ou prudência ao tempo em que se utiliza o comportamento histórico de recebimentos em detrimento de estimativas de recebimentos em ações de cobrança.

#### 3.3 Estoques

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição, sendo dada baixa automática, uma vez que são aquisições para consumo imediato, não havendo estocagem de materiais no Conselho.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em Reais)

---

### 3.4. Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por “*impairment*”, quando aplicável.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Entidade.

O CAU/AP segue integralmente a Orientação Técnica Conjunta nº 01/2017 expedida pelo CAU/BR e Orientação Técnica nº 01/2017 expedida pela Assessoria Contábil do CAU/AP, quanto aos procedimentos na aquisição, baixa e na depreciação/amortização dos seus bens patrimoniais.

A depreciação é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>	<u>Valor residual</u>
Móveis e utensílios	10	10%
Veículos	5	10%
Máquinas e equipamentos	10	10%
Equipamentos de processamento de dados	5	10%
Biblioteca	0	0%
Obras de arte	0	0%
Utensílios de copa e cozinha	10	10%
Sistemas de processamento de dados	10	10%
Instalações	10	10%
Edificações	25	10%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações, sempre que aplicável, são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na execução orçamentária.

### 3.5. Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso.

### 3.6. Outros ativos e passivos

Outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Quando requerido, os elementos do ativo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

Outros passivos são demonstrados pelo valor de realização e compreendem as obrigações com terceiros resultantes de operações. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes de

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em Reais)

---

operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

### 3.7. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

### 3.8. Provisões para riscos cíveis e trabalhistas

Reconhecidas quando a Entidade possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Entidade. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 10.

**Implantação de política contábil em 2017** - Em atendimento aos prazos normativos de implantação emanados pela Secretaria do Tesouro Nacional, por meio da Portaria STN nº 539/2015, anexo único (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais - PIPCP), e pelo Conselho Federal de Contabilidade, mediante a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TSP Estrutura Conceitual, de 23/09/2016 (Mensuração de Ativos e Passivos nas Demonstrações Contábeis), o CAU/AP procedeu ao registro contábil de Provisões para Contingências Cíveis e Trabalhistas ao encerramento do exercício de 2017.

**Base de mensuração** - O CAU/AP adota a Orientação Técnica Conjunta nº 01/2017 expedida pelo CAU/BR, em consonância com as instruções contidas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

As contingências que compõem o passivo circulante e/ou passivo não circulante, se aplicável, observa os critérios do estudo de possibilidade de perdas cuja elaboração é de responsabilidade da Assessoria Jurídica do Conselho.

As ações judiciais trabalhistas ou cíveis com estimativa de valor confiável e que apresentam uma situação de saída de recurso provável são tratadas como provisão no passivo circulante e/ou passivo não circulante. As ações que não possuem estimativa confiável ou que não demonstram probabilidade de saída de recursos são tratadas como passivos contingentes, integrando as notas explicativas às demonstrações contábeis.

### 3.9. Balanço Patrimonial

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em Reais)

---

O Balanço Patrimonial, estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da Entidade.

A classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em “circulante” e “não circulante”, com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.

### 3.10. Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário.

O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

### 3.11. Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

### 3.12. Demonstração das variações patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as variações verificadas no patrimônio e indica o resultado patrimonial do exercício.

As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

### 3.13. Demonstração do fluxo de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços.

## 4. Gestão de Risco Financeiro

### 4.1. Considerações gerais e políticas

As operações financeiras da Entidade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia previamente aprovada pela alta governança.

As estratégias de gerenciamento de riscos da Entidade e os efeitos nas demonstrações financeiras podem ser resumidos como segue:

- a) **Risco de Crédito:** O risco de crédito decorre da possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo devedor ou contraparte de suas obrigações financeiras nos termos

## Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amapá - CAU/AP

### Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em Reais)

---

pactuados. Essa exposição está relevantemente associada às aplicações financeiras mantidas pela Entidade, conforme Nota Explicativa nº 5, bem como aos valores a receber (anuidades), descritos na Nota Explicativa nº 6.

O entendimento da Administração é de que o risco de crédito está substancialmente mitigado:

- i) com relação às aplicações financeiras, os recursos estão preponderantemente aplicados em instituições financeiras de primeira linha, cujos prazos de vencimento são de curto prazo; e
- ii) com relação ao contas a receber os valores estão anuidades a receber dos profissionais arquitetos e urbanistas, sendo que para o exercício da profissão as anuidades precisam estar adimplentes.

Adicionalmente, não há nenhum indicativo de redução ao valor recuperável desses ativos.

- b) **Risco de mercado:** O risco de mercado consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da mudança nos preços de mercado de instrumentos financeiros e compreende os riscos de flutuação da moeda, de taxa de juros e de preços. Essa exposição está relevantemente associada às taxas pactuadas com instituições financeiras das aplicações financeiras mantidas pela Entidade, conforme apresentada na Nota Explicativa nº 4. O entendimento da Administração é de que o risco de taxa de juros está substancialmente mitigado considerando a aplicação em produtos de renda fixa com taxas atreladas à variação do DI, com insignificante margem de alteração.
- c) **Risco de liquidez:** O risco de liquidez está associado à eventual falta de recursos para honrar os compromissos assumidos, em função do descasamento entre ativos e passivos. A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Entidade por meio do departamento financeiro.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Entidade para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

#### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Caixa		
Banco conta movimento	-	-
Aplicações financeiras	1.039.511	889.023
	<u>1.039.511</u>	<u>889.023</u>

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos de renda fixa emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita no resultado corrente.

#### 6. Créditos de curto prazo



## Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amapá - CAU/AP

### Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em Reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Créditos de anuidades do exercício	307.545	251.096
Créditos de anuidades de exercícios anteriores	690.514	520.924
( - ) Provisão para devedores duvidosos	(621.050)	(465.937)
	<u>377.009</u>	<u>306.083</u>

A Entidade registra a provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa, após análise individualizada.

Os créditos de curto prazo, apresentados na tabela acima mostra uma elevação significativa em relação ao exercício anterior, isso se deve ao aumento de parcelamentos e a quantidade de novos profissionais e a reversão de provisão para devedores duvidosos que houve após nova análise no quadro hoje existente.

Em 2021, o percentual médio de anuidades pessoas físicas dos exercícios 2012 a 2020 ficou reduzido em 20,8%, com isso, registrou-se o percentual médio de 79,2% de inadimplência. Já o percentual médio de anuidades pessoas jurídicas dos exercícios 2012 a 2019 ficou reduzido em 3,4%, logo, registrou-se o percentual médio de 96,6% de inadimplência.

#### 7. Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Adiantamento concedido a pessoal	422	1.938
Devedores da entidade	-	-
Entidades públicas devedoras	271	-
	<u>693</u>	<u>1.938</u>

Os créditos acima, referem-se as contas transitórias com compensação nos meses subsequentes, são contas de adiantamento.

#### 8. Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente

Os créditos acima, referem-se as contas transitórias com compensação nos meses subsequentes, são contas de adiantamento.

## Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amapá - CAU/AP

### Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em Reais)

	2021	2020
Prêmios de seguros a apropriar	1.454	1.454
Assinaturas e anuidades a apropriar	2.242	3.894
	<u>3.696</u>	<u>5.348</u>

Nesse subgrupo, encontram-se os títulos prêmio de seguros a apropriar bem como as assinaturas e anuidades a apropriar, podendo seus valores variarem para menos ou mais à medida que há o reconhecimento da despesa.

#### 9. Imobilizado

A Entidade acompanha anualmente as vidas úteis dos ativos imobilizados e não foram identificadas diferenças significativas durante o ano.

	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	
			2021	2020
Móveis e utensílios	40.165	20.148	20.017	23.633
Máquinas e Equipamentos	24.780	11.950	12.830	14.069
Utensílios de Copa e Cozinha	5.919	3.915	2.004	2.536
Veículos	74.490	67.041	7.449	7.449
Equip. de proces. de dados	59.635	49.051	10.584	30.148
Edifícios	620.000	106.020	513.980	580.940
<b>Total</b>	<u><b>824.989</b></u>	<u><b>258.126</b></u>	<u><b>566.863</b></u>	<u><b>600.585</b></u>

A seguir apresentamos a movimentação do ativo imobilizado:

Movimentação do ativo imobilizado:

## Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amapá - CAU/AP

### Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em Reais)

	31.12.2020	Adições	Baixas	Depreciação	31.12.2021
Móveis e utensílios	40.165	-	-	(20.148)	20.017
Máquinas e equipamentos	23.824	956	-	(11.950)	12.830
Utensílios de Copa e Cozinha	5.919	-	-	(3.915)	2.003
Veículos	74.490	-	-	(67.041)	7.449
Equipamentos de processamento de dados	59.635	-	-	(49.051)	10.585
Edifícios	620.000	-	-	(106.020)	513.980
<b>Total</b>	<b>824.033</b>	<b>956</b>	<b>-</b>	<b>(258.126)</b>	<b>566.863</b>

Adições 2021: Máquinas e equipamentos referem-se a aquisição de um vídeo porteiro.

	Consolidado	
	2021	2020
Circulante	1.420.910	1.202.392
Não circulante	566.863	600.585
	<b>1.987.773</b>	<b>1.802.977</b>

#### 10. Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo

Descrição	2021	2020
Férias	52.444	45.416
INSS	11.276	9.764
FGTS	4.196	3.633
PIS/PASEP	557	454
<b>Total</b>	<b>68.472</b>	<b>59.268</b>

Provisões de férias e encargos acumulados no exercício para pagamento e baixa em exercícios seguintes

## Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amapá - CAU/AP

### Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em Reais)

---

#### 11. Fornecedores

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Prestação de serviço	-	-
Fornecedor de materiais	-	-
Restos a pagar	25.375	-
	<u>25.375</u>	<u>-</u>

Tratam-se de restos a pagar processados no exercício 2021 para serem pagos no exercício 2022.

#### 12. Demais Obrigações a Curto Prazo

Descrição	<u>2021</u>	<u>2020</u>
INSS	4.109	-
IRRF	5.984	-
ISS	33	-
IRRF/COFINS/CLSS/PIS A RECOLHER	-	-
Contribuição Sindical – Anual	-	-
Empréstimo Consignado – CEF	-	-
Mensalidade Sindical	-	-
Créditos não identificados	-	-
Créditos devolvidos de Ressarcimentos Diversos	-	-
Receitas Diversas	-	-
Receita a Classificar com Registro	-	-
<b>Total</b>	<u><b>10.126</b></u>	<u><b>-</b></u>

#### 13. Provisão para riscos processuais

A Entidade é parte em determinados processos oriundos do curso normal do seu funcionamento, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021, estão assim representadas:

## Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amapá - CAU/AP

### Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em Reais)

	2021	2020
Trabalhistas	-	-
Cíveis	-	-
	-	-

#### Natureza das contingências

A Entidade é parte envolvida em processos cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

#### 14. Patrimônio Líquido

Descrição	2021	2020
Superávit ou Déficit do Exercício	300.501	396.904
Superávit ou Déficit Acumulado de Exercícios Anteriores	1.743.709	1.484.339
Ajustes de Exercícios Anteriores	(160.411)	(137.534)
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.883.800</b>	<b>1.743.709</b>

#### 15. Partes relacionadas

A Entidade em 31 de dezembro de 2021 não possui coligadas, controladas ou subsidiárias integrais, dessa forma, não há transações com partes relacionadas dessa natureza.

Não há qualquer remuneração ou contraprestação aos Conselheiros e Dirigentes do CAU/AP, tratando-se de cargos honoríficos, em conformidade com o artigo 40, da Lei nº 12.378/2010.

No exercício de 2020, não houve concessão de benefícios de longo prazo pós-emprego, plano de aposentadoria e de rescisão de contrato de trabalho.

#### 16. Receitas por natureza

Classificação	2021	2020
Contribuição	486.603	434.294
Exploração e venda de bens e serviços	331.565	273.171

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amapá - CAU/AP

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em Reais)

Receitas financeiras	56.599	26.729
Transferências Recebidas	419.925	487.081
Outras receitas	5.686	2.618
<b>Total</b>	<b>1.300.377</b>	<b>1.223.891</b>

17. Despesas por natureza

<b>Classificação</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Despesa com Pessoal	662.426	606.078
Despesa Uso de Material de Consumo e Serviços	253.287	171.270
Depreciação, Amortização e Exaustão	34.677	34.349
Transferências Intergovernamentais	49.484	15.290
Redução a Valor Recuperável a Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	-	-
<b>Total</b>	<b>999.875</b>	<b>826.988</b>

18. Resultados orçamentário, patrimonial e financeiro

<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Varição Patrimonial Aumentativa (Receita)	1.300.377	1.223.891
(-) Varição Patrimonial Diminutiva (Despesa)	(999.875)	(826.988)
(=) Superávit Patrimonial apurado	<b>300.501</b>	<b>396.904</b>
<b>Resultado Orçamentário</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Receita Orçamentária Arrecadada	1.069.040	1.038.922
(-) Despesas Empenhadas	(1.063.349)	(785.058)
(=) Superávit Orçamentário Apurado	<b>5.691</b>	<b>253.864</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Saldo Disponível Apurado	1.039.511	889.023
(-) Passivo Financeiro	(212.025)	(59.268)
(=) Superávit Financeiro Apurado	<b>827.486</b>	<b>829.755</b>

## Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Amapá - CAU/AP

### Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em Reais)

#### 19. Seguros

A Entidade adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2021 é assim demonstrada:

Item	Tipo de cobertura	Importância segurada
Complexo das atividades	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações e máquinas e equipamentos	-
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para 1 veículo	Tabela fipe
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil	400.000
Lucros cessantes	Não realização de lucros decorrentes de danos materiais	
		<u>400.000</u>

#### 20. Relacionamento com os auditores independentes

A contratação dos auditores independentes deu-se pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU/BR, órgão central de controle do CAU/AP, não sendo contratados outros serviços ao não ser os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis.

#### 21. Eventos subsequentes

Não houve eventos subsequente significativos que pudessem alterar as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021.

31 de dezembro de 2021.

Welideive dos Santos Oliveira Assessor Contábil CAU-AP CRC-TO 004769/O-2	Welton Barreiros Alvino Presidente do CAU-AP
--	---